



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

O POLIMORFISMO C 260 T DO GENE DO RECEPTOR CD14 NAO ESTA ASSOCIADO COM A INCIDENCIA DE REVASCULARIZACAO DA LESAO ALVO POS IMPLANTE DE STENT.

. Weinert L , Zago G , do Nascimento LP , Ramos P , da Cruz IBM , Zago AC , Oliveira G , Souza M , Alho C , Dalenogare RL , Moriguchi EH , Iturry-Yamamoto G , Zago AJ . Unidade de Hemodinâmica, Serviço de Cardiologia . HCPA.

Fundamento: O processo inflamatório está associado com reestenose pós-implante de stent intracoronário. Em uma população japonesa, o polimorfismo C(-260)-T do promotor do gene do receptor CD14 de monócitos está associado com reestenose. Objetivos: Estudar a possível associação entre este polimorfismo e a incidência de revascularização da lesão alvo (RLA) pós-implante de stent, em uma população da região sul do Brasil. Delineamento: Estudo de coorte. Pacientes e métodos: Foram incluídos 107 pacientes submetidos a implante de stent. Estes foram genotipados para o polimorfismo C(-260)-T por PCR e digestão, com a enzima de restrição Hae III. Variáveis analisadas: genótipo, características clínicas, fatores de risco e as características angiográficas da lesão alvo. Resultados: A frequência dos genótipos não estava em equilíbrio de Hardy-Weinberg (teste $\chi^2 < 0,05$). Os pacientes foram divididos em dois grupos: G 1 - pacientes com o genótipo TT (19 pacientes, 17,8 %) e G 2 - pacientes com os genótipos CC + CT (88 pacientes, 82,3 %). No 6º mês, 18 pacientes (16,8 %), foram submetidos a RLA por apresentar sintomatologia compatível com reestenose. A incidência de RLA foi de 15,8 % no G1 e de 17 % no G2. Quando comparadas as curvas livres de RLA, não houve diferença significativa entre ambos os grupos (log rank: $p = 0,95$). A incidência de RLA foi similar também para outros fatores de risco. Conclusão: O genótipo TT do promotor do gene do receptor CD14 de monócitos não está associado a uma incidência maior de RLA pós-implante de stent, em uma população da região sul do Brasil.